



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 205ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

LOCAL: HOTEL CASTELMAR – Rua Felipe Schmidt, 1260, Centro, 88010-002, Florianópolis, Sala "Franklin" localizada no primeiro subsolo.

DATA: 13 de outubro de 2016

HORÁRIO: 13h

Presentes à Reunião

Secretaria de Estado da Saúde:

João Paulo Kleinubing, Murillo Ronald Capella, Fábio Gaudenzi Faria, Heron Felício Pereira, Lúcia Regina Schultz, Karin Geller Leopoldo, Grace Ella Berenhauser, Fábio de Souza,, Cesar Augusto Korzaguin.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:

Sidnei Bellé (Caibí); Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Daniel Moutinho (Florianópolis); Rodrigo Duarte (Rio do Sul); Leandro Figueiredo Fernandes (Ermo); Edson Medeiros (Santa Cecília); Vitor Machado Beninca (Criciúma); Aida da Silva (Pinhalzinho).

APROVAÇÃO DA ATA

A Ata da CIB 204ª de 18 de agosto de 2016 foi aprovada.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A 205ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 13h, com a presença dos Membros acima descritos, sob a coordenação do Coordenador da CIB/SES João Paulo Kleinubing.

Após a aprovação da Ata 204 de 18 de agosto de 2016, o Presidente do COSEMS, Sidnei Bellé, solicitou a inversão nos itens da Pauta. Havia várias propostas para serem aprovadas e deliberadas, mas solicitou que se iniciasse pelo Item: **Discussão e Encaminhamentos** com o tema: Repasse de Recursos (atrasos). A proposta foi aceita. O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Belle, colocou que houve uma reunião no dia anterior com a Diretoria do COSEMS e com os municípios presentes que vieram à Florianópolis para a reunião da CIB e, que ficou acordado que o interesse maior dos municípios era resolver a situação dos pagamentos em atrasos e não deliberar PPI e outros assuntos. João Paulo Kleinubing contextualiza a situação financeira da SES, lembrando da reunião realizada em março/2016 em que colocou as perspectivas orçamentárias para 2016, com a redução de 200 milhões no orçamento de 2016, com base no orçamento de 2015 e o déficit de 300 milhões de 2014, somando 500 milhões. Ante ao exposto, cita que a SES está trabalhando com 50% do recurso. A única coisa que se conseguiu em recurso novo adicional, foi o depósito em agosto/2016 pela Assembléia Legislativa – ALESC, no valor de 50 milhões de reais para suprir os pagamentos atrasados da SES com os hospitais



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

filantrópicos (contratualizados). Informa que no período da manhã deste dia já esteve com o Governador e que estará na próxima segunda-feira, para solucionar essa situação da saúde. Reconhece que o desafio dos secretários municipais de saúde, hoje, para fecharem as contas em final de mandato é maior que no tempo em que esteve no município, em função do agravo da crise em que passa todo o país. Cita que está buscando recursos adicionais novos para suprir o déficit com os municípios, com relação aos repasses atrasados e com outras demandas. Cita que estão buscando recursos para quitar as dívidas até final do ano e, o que não for efetivado, como exemplo, o cofinanciamento da SES com os municípios, que seja reconhecida esta dívida pela SES; que priorizará os valores da farmácia básica e outras questões. Que todos os esforços estão sendo investidos nessa direção. O Coordenador da CIB/COSEMS, Sidnei Belle, questiona ao Coordenador da CIB/SES, João Paulo Kleinubing, sobre o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso de Cirurgia de Média e Alta Complexidade em Ortopedia nas especialidades de Quadril e Ombro assinado com Município de Lages para a Região da Serra Catarinense e também, questiona o que há na prática hoje, sobre a disponibilidade de recursos para pagamento. João Paulo Kleinubing menciona que haverá uma reunião com o Governador do Estado na próxima segunda-feira, com a finalidade de priorizar os repasses para a saúde e lembra que os repasses estão efetivados até fevereiro de 2016. O Coordenador da CIB/SES esclarece que o Tribunal de Contas reconhece esse crédito para fechamento do balanço patrimonial. Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, cita que é necessário tomar uma atitude com relação ao Governador do Estado, sobretudo, referente ao fornecimento de oxigênio, bolsas de colostomias, medicamentos de alto custo, além de colocar em dia os repasses de recursos com os municípios. O Coordenador da CIB/SES, João Paulo Kleinubing informa que a ALESC começará a discutir o orçamento para 2017 e convida a todos os secretários municipais de saúde que participem dessas reuniões na ALESC. Reforça que como sociedade, é necessário reivindicar a saúde necessária para SC, que tipo de saúde queremos e que recursos serão disponibilizados. Maria Regina de Souza Soar ressalta que 12% aplicados em Saúde pelo Estado não supre as necessidades de saúde em SC, o mesmo acontece com os municípios, que já colocam muito mais de 15% do percentual constitucional. Coloca ao Coordenador da CIB/SES que a situação está insustentável para os municípios. Cita que é necessário que o Governador priorize a saúde ou que o mesmo diga o que é prioridade para esse Governo. João Paulo Kleinubing, Coordenador da CIB/SES, refere que a SES vem assumindo compromissos na saúde maior que o recurso do Estado comporta, do que vem sendo disponibilizado. Devido a esse fato, cita que é necessário buscar recursos novos. Daniel Moutinho, Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, cita que no início dessa gestão, deu um voto de confiança ao Secretário de Estado da Saúde, com relação ao alinhamento do repasse do recurso para o cofinanciamento que havia sido deliberado, no entendimento da situação encontrada pelo Secretário de Estado, nas dificuldades financeiras e, sobretudo, pela transparência apresentada pelo Coordenador da CIB/SES com os Membros da CIB, mas afirma hoje, que as tentativas feitas pelo Secretário de Estado da Saúde, para colocar os pagamentos em



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

dia tem sido inúteis. Cita ainda que, parece claro, que falta algo nesse diálogo da SES com a Secretaria de Estado da Fazenda. Questiona ainda o que a SES tem feito para encontrar a solução para essa situação nos pagamentos. O Coordenador da CIB/SES esclarece que já realizaram vários cortes nos gastos da SES, com pessoal, hora plantão, hora sobreaviso, produtividade, redução na realização de cirurgias eletivas e outros. Informa que está trabalhando nas 'OS' com os mesmos valores de 2013. Pensa que precisará reduzir serviços em breve, se a situação continuar em crise. Reforça que é necessário buscar recursos, que a sociedade necessita saber que alguns serviços serão cortados com a continuação dessa situação. Daniel Moutinho, Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, refere que não vê saída para essa situação já que o Secretário de Estado da Saúde não dialoga com o Secretário de Estado da Fazenda. Daniel Moutinho pensa ser necessário criar essa condição de diálogo entre as duas Secretarias, somando-se a FECAM e acredita que ainda é necessário discutir o orçamento de 2016 e que não adianta ficar discutindo PPI. O Coordenador da CIB/SES menciona que concorda com uma agenda com a FECAM. Vitor Beninca, Secretário Municipal de Saúde de Criciúma, coloca que já realizaram vários cortes nos gastos em Criciúma, mesmo assim, os gastos extrapolaram em muito. Cita que os municípios estão suplicando por uma solução para essa situação. Vitor Beninca pergunta para o Governador de SC quais suas prioridades de Governo. Solicita que o mesmo informe se a prioridade do Governo é a reforma da Ponte Hercílio Luz ou realizar a Campanha de Cirurgias Eletivas. Acredita que o Governador deva dar essa resposta aos municípios. Vitor Beninca ressalta que os questionamentos não são contra o Secretário de Estado da Saúde, mas para o Governador do Estado que priorizou a saúde como número 1, número 2 e número 3 em sua campanha. Aida Silva, Secretária Municipal de Saúde de Pinhalzinho, refere as dificuldades no acesso às cirurgias eletivas no Hospital do Oeste. Questiona o que fazer na volta para seus municípios, com as mesmas respostas que tem levado desde janeiro de 2016. Sidnei Belle, Coordenador da CIB/COSEMS, lembra que João Paulo Kleinubing já foi Prefeito de Blumenau e sabe das responsabilidades por que passam os secretários municipais de saúde. Mas, acredita que o Secretário de Estado da Saúde, João Paulo Kleinubing, está sendo vítima como todos os secretários municipais de saúde, assim com o Secretário Adjunto Murillo Ronald Capella. Sidnei Belle, Coordenador da CIB/COSEMS, cita que o Governador Raimundo Colombo vende uma imagem ao Brasil de bom gestor, mas todos sabem aqui que ele não é um bom gestor. Cita que o Governador investe menos de 12% na saúde do Estado. Relembra a fala do Governador em que citava a saúde como prioridade número 1, número 2 e número 3. Coloca que é necessário utilizar a mídia e a FECAM para poder assegurar o recurso para a saúde, mas, considera que não sabe como concluir esse assunto. Neste momento, coloca outro assunto, com relação ao acesso no Hospital do Oeste. Informa que o Hospital Regional do Oeste não está dispondo de acesso, principalmente, para cirurgia eletiva de ortopedia. Karin Geller, Diretora de Regulação, esclarece que os médicos do Hospital Regional do Oeste estavam se recusando a realizar cirurgias eletivas sem complementação, além de alegações de falta de pagamento por parte da SES. Informa que realizou uma reunião no Oeste e



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

esclareceu sobre a proposta da SES para a Campanha de Cirurgias Eletivas e que ficaram de levar essa discussão na Comissão Intergestores Regional do Oeste para assinarem os termos de adesão. Karin Geller cita ainda que, pelas colocações aqui relatadas, percebe-se que o acordado na reunião no Oeste não se efetivou. João Paulo Kleinubing, Coordenador da CIB/SES, se compromete em ir ao Oeste para uma reunião com o Hospital Regional do Oeste e com os municípios. Voltando ao assunto financeiro, João Paulo Kleinubing, Coordenador da CIB/SES, questiona qual a proposta dos municípios, já que os mesmos, presentes na reunião, não concordaram em passar para o Item '**Deliberações**'. Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, cita que não é necessário mais fazer Deliberação na CIB para não ser cumprida; que todos voltem para as suas casas e que o Secretário de Estado da Saúde legisle por portaria. Lembra que ficou deliberado no início do ano, que a numeração das AIHs para as cirurgias eletivas seriam repassadas para os municípios que assinassem o termo de adesão. E que constatou que para outubro, novembro e dezembro/2016, a SES repassou a numeração de maneira per capita para todos os municípios, não respeitando o que ficou deliberado no início do ano. Por fim, Maria Regina de Souza Soar, Secretária Municipal de Blumenau, reforça que, se não for para cumprir, que o Estado faça a política estadual do jeito que lhe convier. João Paulo Kleinubing, Coordenador da CIB/SES, menciona por fim, que concordou em encaminhar a numeração das AIHs per capita às regiões e municípios, em função na demora em iniciar a Campanha de Cirurgias Eletivas, mas que seria somente para esses três últimos meses do ano. Considerando que os municípios decidiram encerrar a reunião, o Coordenador da CIB/SES, João Paulo Kleinubing, conclui, referindo que irá trabalhar no sentido de avançar no Mutirão de Cirurgias Eletivas. Sidnei Belle, Coordenador da CIB/COSEMS, cita que considera encerrada a reunião da CIB. E que as reuniões da CIB fiquem suspensas até a regularização financeira dos repasses.

1 **DELIBERAÇÕES**

2 NÃO HOUVE

3

4 **HOMOLOGAÇÕES**

5 NÃO HOUVE.

6

7 **INFORMES**

8 NÃO HOUVE.

9

10 Nada mais havendo a tratar, eu, **Lourdes de Costa Remor**, lavrei a presente

11 Ata, assinada por mim e pelos Coordenadores.

12

13

Florianópolis, 13 de outubro de 2016.